

Cidade da Praia, 24 Mai (Inforpress) – Os agrupamentos competitivos do queijo de cabra do Fogo e da Boa Vista, apresentados hoje, na Cidade da Praia, terão como função principal o estabelecimento da ligação entre os produtores e o nicho do mercado hoteleiro turístico.

Criados no âmbito do projecto “Aumento da competitividade da cadeia de valor do queijo de cabra”, implementado pelo Governo, com a assistência técnica da ONUDI e o financiamento da União Europeia (UE), esses agrupamentos, segundo o coordenador do projecto, Adalberto Vieira, visam responder aos desafios que se impõe neste momento, no que se refere ao fornecimento do queijo ao mercado turístico hoteleiro.

“Dizem os hoteleiros que desde que a produção de queijo responda às premissas da quantidade, da quantidade e da regularidade e da competitividade, que estariam na disposição de comprar o queijo, nomeadamente o proveniente das ilhas do Fogo e da Boa Vista”, disse.

Neste sentido, considera Adalberto Vieira, que a perspectiva grupo apresentou-se como uma das melhores soluções, já conforme frisou, existem desafios que só podem ser vencidos com a união dos produtores, particularmente a questão regularidade no fornecimento da matéria-prima.

Em relação à questão da qualidade indicou que já se procedeu à aquisição de equipamentos visando o controlo da qualidade não só do produto final, mas também de toda a cadeia de produção.

“O projecto visa agregar valor ao queijo das duas ilhas em moldes que, em última instância, poderá contribuir para a melhoria das condições de vida dos produtores nomeadamente através do aumento das vendas para o nicho do mercado turístico hoteleiro”, explicou.

Os agrupamentos têm já um plano plurianual de actividades. Para já perspectiva-se a criação de pelo menos 600 postos de trabalho na ilha do Fogo e mais de uma centena na Boa Vista.

O acto de apresentação dos agrupamentos competitivos do queijo de Cabra do Fogo e da Boa Vista contou com a presença do ministro da Agricultura e Ambiente, Gilberto Silva, que reiterou o engajamento do Governo em apoiar os produtores na agregação de valores à produção nacional.

MJB/CP

Inforpress/fim